

Quanto à periodicidade dos roubos, relatório da nstech indica que maio foi o mês com o maior índice de prejuízos; o segundo trimestre foi o mais crítico do ano

Quanto à periodicidade dos roubos, relatório da nstech indica que maio foi o mês com o maior índice de prejuízos; o segundo trimestre foi o mais crítico do ano

As quartas-feiras lideram o dia da semana com maior porcentagem de roubo de cargas, registrando aumento de 80% na comparação com 2022. Em 2023, os roubos na data somaram 26,56% dos prejuízos. **37,5% dos eventos registrados às quartas-feiras ocorreram à noite. É o que releva o “Análise de Roubo de Cargas”, relatório exclusivo anual da nstech,** maior empresa de software para supply chain da América Latina, que atua com o propósito de promover estradas mais eficientes e seguras.

As mercadorias mais visadas na quarta-feira foram **fracionadas, medicamentos e gêneros alimentícios: um total de 91,4% dos prejuízos.**

O segundo dia de maior registro foi a

quinta-feira,

que obteve 15,7% do total. Neste dia da semana, 36,7% das cargas foram atacadas no período da noite. Já às

terças-feiras

, dias com maior incidência de roubos em 2022, caíram para a terceira posição após diminuição de 22% no total de prejuízos.



O relatório também trouxe insights sobre a periodicidade dos roubos, que **seguem concentrados à noite (32,5%)**

, registrando aumento de 10% em comparação com 2022.



A respeito da **periodicidade dos roubos, o segundo trimestre de 2023 foi o mais crítico do ano.**

O pico dos prejuízos ocorreu em **maio (12,3%)**. O aumento na comparação com o mesmo período de 2022 foi de 70%. Somados, os meses de **abril, maio e junho representaram 30% dos prejuízos de 2023**. O mês com menor percentual foi fevereiro (3,5%).

No mês de **abril, 75,5% dos prejuízos foram causados pelo roubo de cargas fracionadas, alimentícias e eletrônicos.**

Os trechos urbanos somaram 19,8% dos eventos. Juntos, os estados de SP e RJ somaram 81% dos prejuízos. Quartas-feiras foi o dia da semana que acumulou os maiores prejuízos (28,5%). A ação das quadrilhas foi distribuída nos períodos da madrugada (33,9%), noite (32,2%) e manhã (30,4%).

Em maio, pela primeira vez, em 2023, os medicamentos assumiram o primeiro lugar entre as cargas roubadas, totalizando 54,7% do prejuízo

. Fracionados (29,9%) e alimentos (9,7%) ocuparam o segundo e terceiro lugares no ranking. O percentual de prejuízo no trecho urbano saltou para 65,6% do total registrado no mês. São Paulo foi líder absoluto, com 85,5% dos prejuízos, assim como as quartas-feiras, que chegaram a 75,7%. Os eventos com maior percentual de prejuízo (59,2%) foram registrados no período da noite.

Já em **junho, Santa Catarina tomou a frente do Rio de Janeiro no ranking de roubos em junho e ficou em segundo lugar**

no total de prejuízo, com 20,5%. São Paulo manteve a liderança, com 39,3% do prejuízo registrado no mês. As cargas fracionadas e alimentícias, juntas, representaram 86,2% do total de prejuízos por roubos em junho. As ocorrências à noite foram responsáveis por 38,1% do prejuízo e a quinta-feira foi o dia da semana mais crítico, com 41,6% do prejuízo.



A nstech tem atuado em diversos ângulos para estabelecer a maior segurança rodoviária no país, seja por meio de suas soluções, como **cadastro, monitoramento e gestão de contratos**, ou pelo desenvolvimento de levantamentos e conteúdos que auxiliem na inibição dos principais problemas do segmento, a exemplo do roubo de carga. "A expertise das três gerenciadoras de risco do grupo – BRK, Buonny e Opentech - foi fundamental para a produção deste material, tão importante para auxiliar os operadores a evitarem passar por este tipo de situação. Com informações de qualidade, podemos estimular o progresso do setor. Quanto mais atuarmos em conjunto, mais rápido chegaremos a um novo patamar", conclui Vasco Oliveira, CEO e fundador da nstech.

Fonte: PinePR, em 11.04.2024.
